

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**ENSINO**

**ICA 37-839**

**CURRÍCULO MÍNIMO DO ESTÁGIO DE POLÍCIA  
DA AERONÁUTICA**

**2024**



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
COMANDO DE PREPARO



**ENSINO**

**ICA 37-839**

**CURRÍCULO MÍNIMO DO ESTÁGIO DE POLÍCIA  
DA AERONÁUTICA**

**2024**





**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**COMANDO DE PREPARO**

PORTARIA COMPREP Nº 366/SPOG-50, DE 4 DE MARÇO DE 2024.  
Protocolo COMAER nº 67200.001945/2024-49

Aprova a reedição da ICA 37-839  
“Currículo Mínimo do Estágio de Polícia  
da Aeronáutica”.

O **COMANDANTE DE PREPARO**, no uso de suas atribuições e de acordo com o inciso I do artigo 13 do ROCA 20-13 “Regulamento do Comando de Preparo”, aprovado pela Portaria nº 492/GC3, de 21 de abril de 2023, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 75, de 26 de abril de 2023, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da ICA 37-839 “Currículo Mínimo do Estágio de Polícia da Aeronáutica”, que com esta baixa.

Art. 2º Revogar a Portaria COMPREP Nº 93/COMPREP, de 09 de abril de 2021, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 81, de 04 de maio de 2021.

Art. 3º Determinar que esta Portaria entre em vigor a partir da data de sua publicação, devido à necessidade operacional, conforme o Parágrafo Único do art. 4º do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019.

Tenente-Brigadeiro PEDRO LUÍS FARCIC  
Comandante de Preparo

Asas que protegem o País





## SUMÁRIO

<b>1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES .....</b>	<b>9</b>
<b>1.1 FINALIDADE .....</b>	<b>9</b>
<b>1.2 ÂMBITO .....</b>	<b>9</b>
<b>2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO ESTÁGIO .....</b>	<b>10</b>
<b>3 PADRÕES DE DESEMPENHO ESPECÍFICOS E PERFIL DO ALUNO .....</b>	<b>11</b>
<b>3.1 PADRÃO DE DESEMPENHO NO CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO .....</b>	<b>11</b>
<b>3.2 PERFIL DO ALUNO .....</b>	<b>11</b>
<b>4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO ESTÁGIO .....</b>	<b>13</b>
<b>4.1 FINALIDADE .....</b>	<b>13</b>
<b>4.2 OBJETIVOS GERAIS .....</b>	<b>13</b>
<b>4.3 DURAÇÃO DO ESTÁGIO .....</b>	<b>13</b>
<b>5 QUADRO GERAL DO ESTÁGIO .....</b>	<b>14</b>
<b>6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO .....</b>	<b>18</b>
<b>7 DISPOSIÇÕES GERAIS.....</b>	<b>19</b>
<b>8 DISPOSIÇÕES FINAIS.....</b>	<b>20</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>21</b>





## **1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1 FINALIDADE**

A presente instrução tem por finalidade estabelecer o Currículo Mínimo do Estágio de Polícia da Aeronáutica (EPA), a ser ministrado nas Unidades de Segurança e Defesa (USEGDEF) do Comando da Aeronáutica.

### **1.2 ÂMBITO**

A presente Instrução, de observância obrigatória, aplica-se a todas às OM dotadas de USEGDEF.

## **2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO ESTÁGIO**

**2.1** O Estágio de Polícia da Aeronáutica (EPA) tem por finalidade capacitar os Cabos e Soldados, servindo em Unidades de Segurança e Defesa (USEGDEF), para a execução da Ação de Polícia da Aeronáutica (PA).

**2.2** O EPA estrutura-se por meio da área de Ciências Militares, referente ao campo Técnico-Especializado, bem como de disciplinas que conduzam a capacitação do militar para operar segundo as técnicas, táticas e procedimentos (TTP) de PA vigentes.

**2.3** O Estágio é ministrado na modalidade de ensino presencial, objetivando proporcionar aos alunos o suporte teórico e uma vivência prática que os capacite na área de Ciências Militares, no qual serão abordados: Treinamento Físico Profissional Militar (TFPM), Atendimento Pré-hospitalar Tático (APHT), Legislações, Polícia da Aeronáutica (I, II e III), Armamento Munição e Tiro, capacitando assim os Cabos e Soldados da Especialidade do Serviço de Guarda e Segurança (QCB SGS e QSD SGS/SNE) para comporem tropa especializada na Ação de Polícia da Aeronáutica.

**2.4** O nível de aprendizagem esperado é o de “conhecimento”, “compreensão”, “aplicação” e “análise”, no domínio cognitivo; e de “resposta aberta complexa”, no domínio psicomotor, e “valorização” no domínio afetivo de modo a garantir a adesão do público-alvo às questões que fundamentam a Polícia da Aeronáutica.

**2.5** No nível tático-operacional, estima-se que os discentes sejam capazes de executarem atividades operacionais em uma fração de Polícia da Aeronáutica, correspondentes aos respectivos níveis hierárquicos. Para tal, os alunos serão submetidos a simulações, durante o transcurso do Estágio, no qual todos os conhecimentos teóricos adquiridos serão colocados em prática.

### **3 PADRÕES DE DESEMPENHO ESPECÍFICOS E PERFIL DO ALUNO**

#### **3.1 PADRÃO DE DESEMPENHO NO CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO**

Ao final do EPA, aluno deverá ser capaz de:

- a) Identificar o preparo físico requerido para as atividades operacionais de Polícia da Aeronáutica;
- b) Aplicar as técnicas de atendimento pré-hospitalar tático;
- c) Tratar com urbanidade e profissionalismo o público com que tiver contato durante o desenvolvimento das atividades operacionais inerentes à tropa de Polícia da Aeronáutica;
- d) Conhecer as leis, os regulamentos e demais normas vigentes do SISDE, relativas à atuação da tropa de Polícia da Aeronáutica;
- e) Participar de escoltas motorizadas;
- f) Apresentar, quando de serviço a postura e a atitude inerentes ao militar da tropa de Polícia da Aeronáutica;
- g) Executar o patrulhamento ostensivo, a pé ou motorizado, em áreas sob administração militar;
- h) Realizar a abordagem e revista de pessoas, veículos, edificações e áreas, no cumprimento de mandados de busca e apreensão ou durante policiamento ostensivo;
- i) Executar a prisão, condução, transporte e guarda de presos;
- j) Atuar como agente de controle de trânsito em vias, cruzamentos e estacionamentos;
- k) Operar postos de bloqueio e controle de vias;
- l) Executar a guarda de aeronaves, equipamentos e instalações do interesse do COMAER;
- m) Empregar técnicas de defesa a mãos livres e com tonfa para se proteger de ataques;
- n) Aplicar as regras de segurança no manuseio do armamento letal e menos letal;
- o) Manusear com segurança as armas empregadas pela tropa de Polícia da Aeronáutica;
- p) Integrar Equipes Táticas de MCS; e
- q) Aplicar medidas contra atos hostis, fazendo o uso proporcional da força.

#### **3.2 PERFIL DO ALUNO**

O aluno do EPA deverá apresentar as seguintes características:

- a) ser Cabo (QCB SGS) ou Soldado (QSD SGS/SNE), servindo em USEGDEF, e estar classificado, no mínimo, no “Bom Comportamento”;
- b) não estar indiciado em Inquérito;

- c) não estar respondendo a processo administrativo, civil e/ou judicial;
- d) ter sido julgado apto, sem nenhuma restrição, em inspeção de saúde, realizada por Junta Regular de Saúde (JRS), conforme NSCA 160-9 “Inspeções de Saúde no COMAER”;
- e) estar de posse do cartão de vacinação atualizado, comprovando ter realizado as vacinas contra Hepatite “B”, Tétano e Febre Amarela, dentro dos prazos estipulados pelo Ministério da Saúde;
- f) ser aprovado em Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF), aplicado por militares habilitados pela Comissão de Desportos da Aeronáutica (CDA), obtendo conceito global, no mínimo, **“BOM”**, conforme norma sobre Teste de Avaliação do Condicionamento Físico no Comando da Aeronáutica; e
- g) estar em dia com a instrução e adestramento de tiro, tendo obtido o aproveitamento mínimo nos últimos módulos realizados, conforme o preconizado no MCA 50-1 “Manual de Instrução de Tiro com Armamento Terrestre no Âmbito do Comando da Aeronáutica”.

## **4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO ESTÁGIO**

### **4.1 FINALIDADE**

O Estágio de Polícia da Aeronáutica tem por finalidade capacitar cabos e soldados a integrar a tropa de Polícia da Aeronáutica.

### **4.2 OBJETIVOS GERAIS**

Proporcionar aos instruídos condições de aprendizagem que os capacitem a executar as atividades operacionais inerentes à Ação de Polícia da Aeronáutica.

### **4.3 DURAÇÃO DO ESTÁGIO**

O Estágio de Polícia da Aeronáutica terá a duração de 25 (vinte e cinco) dias, perfazendo uma carga horária total de 265 (duzentos e sessenta e cinco) tempos e uma carga horária real de 231 (duzentos e trinta e um) tempos. A diferença de 34 (trinta e quatro) tempos será utilizada nas seguintes atividades:

- a) atividades administrativas;
- b) complementação da instrução; e
- c) flexibilidade da programação.

5 QUADRO GERAL DO ESTÁGIO

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINAS	CH INST	CH AVAL	CH TOTAL
TÉCNICO-ESPECIALIZADO	CIÊNCIAS MILITARES	TREINAMENTO FÍSICO PROFISSIONAL MILITAR	13	-	13
		ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR TÁTICO	20	20	40
		LEGISLAÇÕES	08	01	09
		POLÍCIA DA AERONÁUTICA I	17	04	21
		POLÍCIA DA AERONÁUTICA II	38	08	46
		POLÍCIA DA AERONÁUTICA III	33	10	43
		ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO	55	04	59
TOTAL CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO			184	47	231
CARGA HORÁRIA REAL			184	47	231
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS			09	-	09
COMPLEMENTAÇÃO DA INSTRUÇÃO			15	-	15
FLEXIBILIDADE DA PROGRAMAÇÃO			10	-	10
CARGA HORÁRIA TOTAL			218	47	265

<b>CAMPO:</b> TÉCNICO-ESPECIALIZADO		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS MILITARES	
<b>DISCIPLINA:</b> TREINAMENTO FÍSICO PROFISSIONAL MILITAR (TFPM)			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 13		<b>CH PARA AVAL:</b> 0	<b>CH TOTAL:</b> 13
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> a) valorizar a importância do treinamento físico militar para a atividade de Polícia da Aeronáutica (Va); e b) aplicar as capacidades de força, flexibilidade, coordenação, velocidade e resistência, visando à obtenção do condicionamento físico profissional (Rc).			
<b>EMENTA:</b> 1) Treinamento físico militar: Corrida rústica, treinamento em circuito e ginástica básica.			

<b>CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES</b>
<b>DISCIPLINA: ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR TÁTICO</b>		
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 20</b>	<b>CH PARA AVAL: 20</b>	<b>CH TOTAL: 40</b>
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) identificar os procedimentos de suporte básico de vida no trauma, aplicáveis no primeiro atendimento às vítimas ou a si mesmo, para a salvaguarda da vida humana e estabilização para a evacuação até o suporte médico adequado, em situação tática de instrução, emprego operacional e operação real ou de adestramento relacionados à Ação de Polícia da Aeronáutica (An).</p> <p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Atendimento Pré-hospitalar Tático - Nível III: Cenário e segurança; Extricação da vítima; Abordagem da vítima; Evacuação da vítima.</p>		

<b>CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES</b>
<b>DISCIPLINA: LEGISLAÇÕES</b>		
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 08</b>	<b>CH PARA AVAL: 01</b>	<b>CH TOTAL: 09</b>
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) identificar as legislações inerentes à Ação de Polícia da Aeronáutica (Cn);</p> <p>b) identificar os limites do Poder de Polícia (Ap);</p> <p>c) identificar o crime tipicamente militar (Cn);</p> <p>d) conceituar Auto de Prisão em Flagrante (Cn);</p> <p>e) identificar os requisitos legais para a busca pessoal e domiciliar (Cn);</p> <p>f) identificar os preceitos relevantes do “Estatuto da Criança e do Adolescente” (Cp);</p> <p>g) identificar os preceitos relevantes da Lei de Entorpecentes (Cn);</p> <p>h) identificar os requisitos legais para o emprego de algemas (Cn);</p> <p>i) identificar os procedimentos para o uso proporcional da força (Ap);</p> <p>j) identificar o correto uso de instrumentos de menor potencial ofensivo, por parte dos agentes de segurança pública (Ap);</p> <p>k) descrever integridade física e abuso de autoridade (Cp); e</p> <p>l) identificar os principais aspectos da legislação relativa ao apoio às pessoas com deficiência, relacionados à atividade militar (Cn).</p> <p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Código Penal (CP). 2) Código Penal Militar (CPM). 3) Código do Processo Penal Militar (CPPM) 4) Legislações Policiais: “Estatuto da Criança e do Adolescente”; Lei de Entorpecentes; Súmula Vinculante 11 (Uso de Algemas); NOSDE/PRO/210A “Uso Proporcional da Força e Regras de Engajamento”; Lei 13.060; Lei 11.340; Lei 13.869; Lei 10.826.</p>		

<b>CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES</b>	
<b>DISCIPLINA: POLÍCIA DA AERONÁUTICA I</b>			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 17</b>		<b>CH PARA AVAL: 04</b>	<b>CH TOTAL: 21</b>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> a) identificar a estrutura, organizações e atribuições da Polícia da Aeronáutica (Cp); b) identificar as atividades operacionais da Ação de Polícia da Aeronáutica (Cp); e) aplicar as técnicas de defesa pessoal e luta corporal (Ap); f) identificar a importância do bom tratamento com o público e imprensa como ferramenta de formação de opinião sobre o COMAER (Cp); g) aplicar os procedimentos para emprego do rádio nas atividades operacionais de Polícia da Aeronáutica (Ap); e h) empregar os procedimentos para preservação de local de crime (Ap).			
<b>EMENTA:</b> 1) Organização e Emprego da Polícia da Aeronáutica. 2) Normas Operacionais do Sistema de Segurança e Defesa 3) Defesa Pessoal. 4) Tratamento com público e imprensa. 5) Comunicações rádio. 6) Preservação de local de crime e isolamento de local de acidente.			

<b>CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES</b>	
<b>DISCIPLINA: POLÍCIA DA AERONÁUTICA II</b>			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 38</b>		<b>CH PARA AVAL: 08</b>	<b>CH TOTAL: 46</b>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>			
a) Aplicar as técnicas, táticas e procedimentos (TTP) individuais nas atividades operacionais da Ação de Polícia da Aeronáutica (Rc).			
<b>EMENTA:</b>			
1) Verbalização: verbalização; 2) Técnicas, táticas e procedimentos individuais: ajuste e posicionamento do armamento e equipamentos; avaliação do cenário operacional de atuação; progressão em situação de risco 3) Abordagem e revista de pessoas e veículos: princípios legais; procedimentos de abordagem e revista de pessoas e veículos. 4) Uso e emprego de algemas: uso e emprego de algemas; 5) Escolta e condução de presos: fundamentos; escolta e condução de presos. 6) Patrulhamento ostensivo: fundamentos; patrulhamento ostensivo. 7) Controle de Trânsito: fundamentos; controle de trânsito.			



<b>CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES</b>	
<b>DISCIPLINA: POLÍCIA DA AERONÁUTICA III</b>			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 33</b>		<b>CH PARA AVAL: 10</b>	<b>CH TOTAL: 43</b>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> a) Aplicar as técnicas, táticas e procedimentos (TTP) das atividades operacionais da Ação de Polícia da Aeronáutica (Rc). <b>EMENTA:</b> 1) Posto de Bloqueio e Controle de Vias (PBCV): estrutura e atribuições; procedimentos. 2) Busca e apreensão: princípios legais; técnicas, táticas e procedimentos. 3) Medidas de controle no solo: conceituações e estrutura; procedimentos. 4) Posto de Segurança Estático: estrutura de emprego; posto de segurança estático. 5) Prevenção contra atos hostis: emprego. 6) Segurança de ZPH e Aeródromos: fundamentos; emprego. 7) Escolta motorizada: doutrina de escolta; emprego. 8) Policiamento Urbano: doutrina de policiamento urbano; emprego. 9) Operações de Garantia da Lei e da Ordem: proteção de instalações aeroportuárias; Garantia da Votação e Apuração.			

<b>CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES</b>	
<b>DISCIPLINA: ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO</b>			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 55</b>		<b>CH PARA AVAL: 04</b>	<b>CH TOTAL: 59</b>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>			
a) Identificar as armas de porte, armas portáteis e armas menos letais empregadas pela tropa de Polícia da Aeronáutica (Cp);			
b) Identificar os tipos de munição (Cp);			
c) Empregar armas de porte e armas portáteis (Ap);			
d) Praticar exercícios de tiro com as armas empregadas pela tropa de Polícia da Aeronáutica (Ap); e			
e) Empregar as principais armas menos letais usadas nas atividades operacionais desempenhadas pela tropa de Polícia da Aeronáutica (Rc).			
<b>EMENTA:</b>			
1) Instrução Geral de Tiro: armamento utilizado pelo COMAER; procedimentos com armamento; manuseio. 2) Instrução Preparatória de Tiro: segurança; módulos de instrução de tiro; fundamentos de tiro. 3) Tiro: Espingarda Gaugio 12, Fuzil cal 5,56mm e Pistola 9mm. 4) Tiro em Atividade Policial Simulada: Espingarda Gaugio 12, Fuzil cal 5,56mm e Pistola 9mm 5) Emprego de armas menos letais: princípios para o emprego; emprego.			

## **6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

Os procedimentos de avaliação para o EPA, objeto do presente Currículo Mínimo, serão detalhados no Plano de Avaliação específico do Estágio.

## **7 DISPOSIÇÕES GERAIS**

**7.1** As atividades do Estágio de Polícia da Aeronáutica serão ministradas por instrutores do próprio efetivo das USEGDEF.

**7.2** Os critérios para a manutenção operacional destes militares será fruto de legislações específicas do COMPREP.

## **8 DISPOSIÇÕES FINAIS**

**8.1** Esta instrução entra em vigor na data da publicação da Portaria de aprovação no Boletim do Comando da Aeronáutica.

**8.2** Os casos não previstos serão submetidos à apreciação do Comandante de Preparo.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. Portaria COMPREP nº 178/COMPREP, de 3 de junho de 2019. Aprova a edição da Diretriz, que dispõe sobre o "Conceito de Emprego da Infantaria da Aeronáutica" [DCA 125-5]. **Boletim do Comando da Aeronáutica.**, Rio de Janeiro, nº99, f.7321, 10 jun. 2019.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. Portaria COMPREP nº 2590/SPOG-50, de 21 de agosto de 2023. Aprova a reedição da NSCA 205-3 "Sistema de Segurança e Defesa do Comando da Aeronáutica". **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, nº 158, 28 ago. 2023.

---

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Portaria DEPENDS nº 193/DE-1, de 18 de junho de 2012. Aprova a modificação da Instrução referente à "Elaboração e Revisão de Currículos Mínimos" [ICA 37-4]. **Boletim do Comando da Aeronáutica**. Rio de Janeiro, n. 119, f. 4250, 22 jun. 2012.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Portaria nº 698/GC3, de 26 de dezembro de 2011. Aprova a edição de Instrução relativa aos procedimentos gerais de segurança aplicáveis aos treinamentos militares no âmbito do COMAER [ICA 205-42]. **Boletim do Comando da Aeronáutica de Acesso Restrito**, Rio de Janeiro, nº 247, f.10684, 29 dez. 2011.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Portaria DEPENDS nº 194/DE-1, de 20 de junho de 2012. Aprova a edição da Instrução referente à Elaboração do Plano de Avaliação, ICA 37-520. **Boletim do Comando da Aeronáutica**. Rio de Janeiro, n. 121, f. 4407, 26 jun. 2012.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Portaria DEPENDS nº 281/DE-1, de 30 de agosto de 2011. Aprova a Instrução referente à Avaliação do Ensino, ICA 37-11. **Boletim do Comando da Aeronáutica**. Rio de Janeiro, n. 168, f. 7059, 1 set. 2011.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Portaria DEPENDS nº 266/DE-1, de 30 de agosto de 2012. Aprova a edição da Instrução referente a "Objetivos de Ensino e Níveis a Atingir na Aprendizagem", ICA 37-521. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 170, f. 6547, 04 set. 2012.

BRASIL. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. **Tabela de Áreas do Conhecimento**. Disponível em: <http://www.cnpq.br/documents/10157/186158/TabeladeAreasdoConhecimento.pdf>>. Acesso em: 02 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Defesa. Portaria Normativa nº 16/MD, de 12 de abril de 2018. Aprova a Diretriz de Atendimento Pré-Hospitalar Tático do Ministério da Defesa para regular a atuação das classes profissionais, a capacitação, os procedimentos envolvidos e as situações previstas para a atividade. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, nº 74, 18 abr. 2018.